

vinho... [e essas rosas vermelhas]

invada

pensar em vc
é como desejar o impossível
e sonhar com o inexistente
é querer 1 pedaço do céu
teu beijo
teu abraço
1 eterno afago.
é colher flores em dias de outono
e acordar com a aurora boreal
invadindo meu quarto pelas manhãs
é banhar-se nas garoas
em dias de verão
e sentir o olor da primavera
nas 4 estações.
é pedir a Deus
1 bis da existência
e ainda assim,
querer eternizar cada momento.

aquele momento

drummond amaria
quintana
se perderia...
você...
banhada de ouro
banhada de luz
luz do luar
ah... tão bela
encanto que encanta
bobos
os que não se encanam.
essa beleza quase mística
fazendo uma revolução
neste meu corpo humano.
quero brincar com você
brincadeiras de gente grande
com a pureza das crianças.
cada instante com você
1 instante eterno
e docemente, inesquecível.
tua beleza
impossível comentar
Jabbor não conseguiria
tua beleza
impossível de retratar
larama, portinari, konsta, godô...
tua beleza
impossível compor
renato, tim, jobim, cartola...

ah...
esta sua essência única
e que teins ainda na alma
o perfume dos lírios do campo
apena judia mais
o coração de 1 poeta apaixonado.

fique

bom mesmo
é ter você ao meu lado
tua presença
a certeza de 1 novo amanhã.
estar contigo
é esquecer momentos de dores
a certeza de um renascimento
é sentir um fogo gostoso
queimando no corpo
é sempre acordar
com o sol pela vidraça
e entre este sol e vidraça
o canto dos pássaros
[senhorita - este é o canto]
ter você é...
é cantarolar debaixo do chuveiro
ter você é...
ter uma vontade louca de...
[são tantas as vontades loucas]
ter você é...

é perder o medo da morte
ter você é...
é olhar para o céu e...
obrigado pai.

"esses poemas foram escritos entre maio e julho de 1991. estava com 15 anos. putz, um dia fui romântico. encontrei-os acidentalmente num caderninho velho de poesias. se sinto saudades? não sei"

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vinho-e-essas-rosas-vermelhas>